

Trabalhos Científicos

Título: Apresentação Clínica E Ocorrência Dos Critérios De Roma Iv Para Constipação Funcional Em Crianças E Adolescentes Com Ou Sem Antecedente De Prematuridade

Autores: ARTHUR EMANUEL DE AZEVEDO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), RAYANE RODRIGUES DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), JULIA SERAFIM FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANA CRISTINA VIEIRA DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), VALÉRIA BORGES DE LIMA GOUVEIA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), KARLA CAROLINE LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), PATRÍCIA PEREIRA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), JUSSARA MELO DE CERQUEIRA MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), HÉLCIO DE SOUSA MARANHÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Reconhecem-se o eixo cérebro-intestino, a microbiota e a motilidade intestinal como fatores importantes implicados no desencadeamento das desordens funcionais. Sugere-se que a prematuridade e suas intercorrências podem exercer influência negativa sobre o desenvolvimento de tais fatores e, portanto, proporcionar diferenças no padrão de apresentação clínica da constipação funcional (CF) entre crianças e adolescentes com ou sem antecedentes de prematuridade. Para o diagnóstico de constipação funcional (CF), o achado de dois ou mais dos 7 ou 6 critérios de Roma IV (R-IV) em crianças < 4 anos e > 4 anos de idade, respectivamente, é suficiente para estabelecer o diagnóstico. Objetiva-se identificar a ocorrência de cada critério determinado pelo R-IV em crianças e adolescentes com CF de acordo com a presença ou não de prematuridade em seus antecedentes pessoais. No período de novembro de 2023 a junho de 2024, foram avaliados em estudo transversal 70 crianças e adolescentes de até 15 anos, com diagnóstico de CF baseado no R-IV, em primeira consulta no ambulatório de gastroenterologia pediátrica de hospital universitário. Considerou-se como antecedente positivo de prematuridade os pacientes com idade gestacional ao nascer < 37 semanas (OMS). Determinaram-se os percentuais de apresentação de cada critério diagnóstico do R-IV para CF nos dois grupos: com antecedente de prematuridade (CAP) e sem antecedente de prematuridade (SAP), com a análise estatística através dos Testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher. Do total da amostra, 14,3% (N=10 – Grupo CAP) e 85,7% (N=60 – Grupo SAP) apresentavam-se com e sem antecedente de prematuridade, respectivamente. Foram observados para os grupos CAP e SAP, respectivamente: evacuações dolorosas ou fezes endurecidas em 90,0% e 93,3% (p=0,54), fezes de grande diâmetro em 80,0% e 70,0% (p=0,71) história de retenção excessiva de fezes em 90,0% e 61,6% (p=0,15), duas ou menos evacuações por semana em 50,0% e 55,0% (p=1,0). Exame digital anorretal não foi necessário ser realizado em nenhum paciente, portanto, a presença de massa fecal calibrosa no reto não foi verificada. Para as crianças a partir de 4 anos de idade ou previamente treinadas no toliette (N=44), foram observados para os grupos CAP e SAP, respectivamente: história de incontinência fecal em 70,0% e 70,5% (p=1,0) e fezes de grande diâmetro que entopem o vaso sanitário em 80,0% e 58,8% (p=0,28). A apresentação clínica e a ocorrência de cada critério do R-IV em crianças com constipação funcional não diferiram entre aquelas com ou sem antecedente de prematuridade, o que sugere a apresentação de perfis clínicos similares entre estes dois grupos.